



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS**
2 **DIADEMA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E**
3 **FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**
4 **REALIZADA EM 09 DE MARÇO DE 2017**

5
6
7 Ao nono dia do mês de março de dois mil e dezessete, nesta cidade de
8 Diadema, à Rua Prof. Artur Riedel, 275, no Anfiteatro da Unidade José de
9 Filippi, reuniram-se os senhores membros da Congregação - Campus
10 Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas da
11 UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino.
12 Estiveram presentes os membros: Ana Maria Santos Gouw (coordenadora
13 do curso de Licenciatura em Ciências); Cristiane Gonçalves da Silva
14 (Representante dos Técnicos Administrativos em Educação); Cristina Nordi
15 (coordenadora de Pós-Graduação em Análise Ambiental Integrada); Debora
16 Cristina de Oliveira (Representante dos Professores Associados e Adjuntos);
17 Edson Aparecido Adriano (Representante dos Professores Associados e
18 Adjuntos); Flaminio de Oliveira Rangel (Chefe de Departamento - DCET);
19 Heron Domingues Torres da Silva (coordenador do curso de Química e
20 Química Industrial); Ileana Gabriela Sánchez de Rubió (Chefe de
21 Departamento - DCB); João Valdir Comasseto (Vice-Diretor Acadêmico);
22 Joice Kelly Pereira da Costa (Representante dos Técnicos Administrativos
23 em Educação); Karin Argenti Simon (coordenadora do curso de Ciências
24 Biológicas/Câmara de graduação); Ligia Azzalis (coordenadora da Câmara
25 de Extensão e Cultura); Maria Fernanda S. S Mattos Pereira (Representante
26 dos Técnicos Administrativos em Educação); Mariana Agostini de Moraes
27 (coordenadora do curso de Engenharia Química); Nazareth Junília de Lima
28 (Representante dos Técnicos Administrativos em Educação); Paulo R.
29 Regazi Minarini (coordenador do curso de Farmácia); Raphael Caio
30 Tamborelli Garcia (Representante dos Professores Associados e Adjuntos);
31 Renata Pascon (coordenadora da Câmara de Pós-Graduação); Rodrigo
32 Blanques de Gusmão (Representante dos Técnicos Administrativos em
33 Educação); Sinara A. Farago de Melo (Diretora Administrativa). **Justificaram**
34 **ausência:** Cinthia A. Brasileiro (coordenadora de Pós-Graduação em
35 Ecologia e Evolução) que foi substituída por José Eduardo Carvalho; Dário
36 Santos Junior (coordenador de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia da
37 Sustentabilidade); Eliana Rodrigues (coordenadora do curso de Ciências
38 Ambientais) que foi substituída por Cristina Nakayama Rossi; Mônica
39 Marques Telles (coordenadora de Pós-Graduação em Biologia Química) que
40 foi substituída por Cristina Viana Niero; Silvana Jazac (representante da
41 Câmara de Extensão e Cultura/representante do NAE); Virginia B. Campos
42 Junqueira (Professora Titular). **Não justificaram ausência:** João Pedro
43 Barbosa Ferreira Militão (representante discente); Jorge Henrique Balseiros
44 Siqueira Silva (representante discente); Larissa Vancini de Campos
45 (representante discente); Luciana Varanda Rizzo (representante da Câmara
46 de Extensão e Cultura); Renata Rosito Tonelli (representante dos
47 Professores Associados e Adjuntos). Visitante: Tânia Mara Francisco
48 (Diretora do Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos).



49 Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência, Prof. Dr.
50 João Miguel de Barros Alexandrino iniciou a reunião.
51 **EXPEDIENTE: Informes da Diretoria Acadêmica: Incício das aulas:**
52 Prof. Dr. João Alexandrino comentou que a reforma do Complexo Didático
53 foi concluída no prazo, e que, devido à obra, a Secretaria Acadêmica foi
54 transferida para a Unidade Manoel da Nóbrega, conseguindo realizar as
55 matrículas, mesmo diante das mudanças ocorridas. Destacou estes pontos
56 como sendo positivos em detrimento dos aspectos negativos encontrados
57 durante a primeira semana de aula, destacando os seguintes: a)
58 Encerramento da portaria na rampa de acesso ao Complexo Didático,
59 devido ao contrato com a empresa de segurança. b) Mato na calçada
60 externa: a responsabilidade era da prefeitura, tendo esta sido contatada
61 pelo campus visando a solução do problema. c) compartilhamento de
62 percurso entre carros e pedestres, com problemas de iluminação:
63 reconheceu o problema, mas ressaltou que as lâmpadas vinham sendo
64 constantemente trocadas e que seria verificado se havia problemas elétricos
65 no local. d) Falta de água no Complexo Didático: esclareceu ter ocorrido
66 problema no Uniforja e que o campus não havia sido informado. Disse que a
67 Divisão de Infraestrutura e Uniforja tomaram providências e encheram
68 manualmente as caixas d'água, diante disso compreendeu-se que não
69 haveria necessidade de cancelamento das aulas, mas disse que
70 compreendia o desconforto ocasionado. e) Falta de água no Florestan
71 Fernandes: comentou que houve problemas nas bombas que abasteciam as
72 caixas d'água da Fundação Florestan Fernandes, o que foi avisado aos
73 docentes que chegavam na Unidade facultando-lhes a suspensão de aulas.
74 O problema foi resolvido no dia seguinte. f) Falta de Insumos: reconheceu
75 ter sido um erro e assumiu a responsabilidade haja vista ser o diretor do
76 campus. Convênios para estágio: Em atendimento à Resolução 130/16,
77 informou aprovação do interesse de convênios para estágio com as
78 seguintes empresas (documento encaminhado a todos): *Finamac Arpifrio*
79 *Eng. e Industrialização de Equipamentos Ind. Ltda, Plantec PTA Ltda,*
80 *Martinez Médicos Associados Ltda, UNI-SP Soluções em Resíduos Ltda.*
81 **Informes da Diretoria Administrativa: Fluxo para reposição de**
82 **material:** Sinara informou que a responsabilidade pelo pedido de material
83 (papel sulfite, giz, canetão Pincel Atômico) no Complexo Didático e na
84 Unidade Manoel da Nóbrega era da Secretaria Acadêmica. Na unidade
85 Antonio Doll, o NAE era o responsável pelo pedido. Após o retorno da
86 Secretaria Acadêmica para o Complexo Didático, a Biblioteca será a
87 responsável pelo material na Unidade Manoel da Nóbrega.
88 Infiltração/Alagamento na Unidade José de Filippi: Sinara comentou sobre o
89 problema, informando que houve falta de acordo relativamente à solução
90 técnica para a questão. Explicou que o cerne do problema estava na forma
91 como o edifício havia sido construído. Informou que a partir do projeto
92 finalizado será feita a licitação, mas adiantou que não seria um processo
93 rápido, ressaltando que a obra não poderia ser feita em período de chuva.
94 Comentou que, devido às chuvas, a situação do muro se agravou, ficando
95 na iminência de cair, sendo providenciada emergencialmente sua demolição
96 e que seria necessário reconstruir o muro de arrimo. **Informe ETAGAE:**



97 Orçamento: Tania Mara informou que a Unifesp passou por avaliação para
98 credenciamento e que a instituição obteve nota máxima. Apresentou o
99 orçamento de custeio, iniciando com histórico desde 2014: Criação da
100 Comissão de Planejamento Orçamentário Institucional para pensar modelo
101 de rateio. A proposta inicial era aplicação da Matriz ANDIFES entre os
102 campi, entretanto o diagnóstico mostrou ser impossível aplicação imediata
103 devido às especificidades das unidades; o cálculo da Matriz referia-se a
104 períodos anteriores não contemplando o campus que não havia concluído o
105 processo de expansão. A Proposta passou a ser a aplicação progressiva da
106 Matriz Andifes. Naquele momento, vinte por cento da matriz e oitenta por
107 cento de histórico de execução. A Meta para 2015 era a aplicação 50/50,
108 com reserva para despesas Institucionais e funcionamento da Reitoria
109 (7,54%). Lembrou que em 2014 o contingenciamento levou as Instituições
110 Federais de Ensino Superior a resultados deficitários. (A Unifesp teve 12,8
111 milhões de débitos não quitados). Foi criado no início de 2015 o Grupo de
112 Trabalho de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária e
113 Financeira, cujo objetivo era equalizar as contas e buscar soluções na
114 gestão diária do orçamento. O Grupo de Trabalho foi composto por Pró-
115 Reitoria de Administração, Etage, Diretor de Gestão Orçamentária, Diretor
116 de Gestão Financeira, Diretores Administrativos de cada *campi* e da
117 Coordenação Administrativa da Reitoria com Participação eventual de
118 Diretores dos *campi* e convidados (Dgcon , DTI, etc). Em seguida
119 apresentou resumo geral das ações de orçamento em 2015: Janeiro:
120 Portaria do MPOG determinou corte de 20% nas despesas de custeio,
121 tornando impossível aplicar meta 50/50 em 2015. Em 2016 a meta foi
122 aplicada. Foram feitas oitenta e uma ações de redução cadastradas,
123 propostas pelas unidades, com foco na curva ABC. Disse que a economia
124 naquele ano foi de quinze milhões, setecentos e setenta e oito mil reais.
125 Houve 39% de redução. Demonstrou as reduções por meio de tabela de
126 contrato/despesa com aplicação da curva ABC. Apresentou fluxograma de
127 orçamento que se inicia com a aprovação da LOA e finaliza na execução
128 pelos campi passando pelas seguintes instâncias e procedimentos: LOA,
129 Decretos, MEC-Descentralização, ProAdm-operacionaliza a gestão, campi
130 executam orçamento de forma descentralizada, campi definem a aplicação
131 dos seus recursos, DGO/ProAdm descentraliza para os campi, GT de
132 orçamento propõe modelo, GT Acompanha/controla/propõe ações
133 necessárias, Campi decidem sobre a aplicação e informam ao GT,
134 DGO/ProAdm operacionaliza os créditos-gestão, GT controla, Órgãos de
135 controle (MEC, MPOG, CGU, TCU), Conselhos Superiores (Conselho de
136 Administração, Curador e CONSU), GT/DGO/DGF e Câmara técnica de
137 controladoria avaliam e por último os campi executam: contratam, fazem a
138 gestão e ordenam as despesas. Apresentou gráfico relativo a consumo de
139 energia, destacando a redução de custo com essa despesa. Gráfico sobre
140 relação Terceirizado/TAE. Gráfico relação de valor executado 2016 /metro
141 quadrado construído - valor / mês (custo fixo principais contratos de todos
142 os campi), Gráfico relação custo/ aluno equivalente (valor executado em
143 2016). Planilha PLOA 2015 Unifesp (COI em 2014), Planilha Orçamento
144 Unifesp com valores executados, distribuídos entre os campi constando



145 porcentagem real recebida e porcentagem prevista pela matriz Andifes.
146 Apresentou gráfico de restos a pagar comparando os meses de fevereiro,
147 julho e dezembro. Comentou tabela de recursos próprios. Sobre o
148 orçamento 2017, informou que a LOA foi menor que a de 2016, que já
149 havia sido baseada na matriz Andifes de 2014. Entrou em vigência a
150 Portaria 28/2017 referente à vedação a aquisição de imóveis e veículo;
151 vedação a novos contratos de locação. A definição de limite para uso de
152 recursos com despesas de custeio / funcionamento – MEC foi limitado em
153 13,3% em relação ao exercício anterior e deve publicar portaria definindo
154 impacto para cada órgão jurisdicionado. Houve Decreto de
155 contingenciamento 1/18 até março. Capital ficou em menos cinquenta por
156 cento de 1/18. Não houve liberação em janeiro e março. Quanto às
157 perspectivas para o presente ano afirmou que a situação estava totalmente
158 incerta, sendo que nem mesmo o Mec tinha certeza se o orçamento seria
159 liberado integralmente após março, e que estava condicionado à
160 arrecadação. Informou que seria mantido o GT da Unifesp e que se buscava
161 equilíbrio entre os campi, transparência e diálogo com a comunidade e
162 trabalho junto ao MEC. Prof. Dr. João Alexandrino interrogou sobre o custo
163 do campus, comparando o campus Diadema ao campus Baixada Santista,
164 sendo que em relação a este último, as planilhas demonstraram altos
165 gastos se comparado aos demais campi, sobretudo ao campus Diadema.
166 Tania Mara admitiu que o campus Baixada Santista estava com contratos
167 altos e que a partir do mês de junho foi iniciado trabalho junto àquele
168 campus, haja vista que esses gastos geravam impactos aos demais campi.
169 Prof. Dr. João Alexandrino disse que deveria se calcular o custo do aluno e
170 que diante disso deveria ser calculado quanto o campus deveria estar
171 gastando nessa conjuntura. Sinara comentou que o campus Diadema havia
172 feito uma administração responsável e que todos estavam sendo
173 penalizados pela irresponsabilidade do campus Baixada Santista. Prof.
174 Daniel Rettori interrogou sobre o custo do campus São Paulo que
175 representava quase cinquenta por cento do total. Tania Mara explicou que o
176 curso de Medicina possuía grande custo para funcionamento, mas que
177 apesar disso o campus São Paulo também havia reduzido seu custo e que
178 no passado havia ocorrido desperdício, mas que foi feito um grande
179 trabalho e que naquele momento aquele campus estava gastando o que era
180 esperado. Houve manifestações sobre os gastos dos campi, comparando o
181 campus Baixada Santista com o campus Diadema, comentando-se sobre as
182 demandas que deixam de ser atendidas neste campus em detrimento de
183 grandes gastos daquele, o que vinha sacrificando as necessidades
184 acadêmicas do campus. Profa. Dra. Karin e Prof. Dr. Heron comentaram
185 sobre a precarização e os prejuízos ocasionados ao campus. Prof. Dr. João
186 Alexandrino comentou que a apresentação sobre o orçamento permitia
187 maior conhecimento acerca da situação, o que deveria ser levado ao CONSU
188 de modo que houvesse percepção da precariedade do campus. Diante disso,
189 propôs que as Câmaras, os Departamentos e a Administração preparassem
190 uma apresentação com pontos positivos e negativos do campus para
191 apresentar à reitora, ao CONSU. Reforçou que a apresentação do ETAGAE
192 era um instrumento técnico que poderia ser utilizado pelo campus. Sinara



193 comentou que além da questão do orçamento também havia que se
194 considerar as questões internas de planejamento. **Informes da Diretoria**
195 **Acadêmica: Convênios para estágio:** Prof. Dr. João Alexandrino informou,
196 em atendimento à Resolução 130/2016 da Reitoria, que havia aprovado o
197 interesse de convênios para estágios com as seguintes empresas: *Finamac*
198 *Arpifrio Eng. e Industrialização de Equipamentos Ind. Ltda*, *UNI-SP Soluções*
199 *em Resíduos Ltda*, *Plantec PTA Ltda*. *Martinez Médicos Associados Ltda.* –
200 *ME. Retificação de Frequência:* Foi retificada a frequência da Profa. Dra.
201 Ligia A. Azzallis referente à reunião de dez de novembro de dois mil e
202 dezesseis. Na Ata da referida reunião, já aprovada pela congregação, a
203 docente ficou com ausência não justificada, entretanto, fica registrada na
204 presente sessão a correção alterada para ausência justificada.
205 **Equipamentos CRBU:** Prof. Dr. João Alexandrino informou, conforme
206 Memorando 09/2017 – ADM/DTI, que foi disponibilizado, na Divisão de
207 Tecnologia da Informação do campus, espaço para alocação de
208 equipamentos adquiridos pela Coordenadoria da Rede de Bibliotecas da
209 Unifesp – CRBU. Novos departamentos: Informou que havia recebido
210 resposta da Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas informando que a criação
211 formal dos Departamentos somente se daria com o novo sistema de centro
212 de custo. Diante da resposta, Prof. Dr. João Alexandrino informou ter
213 contatado a diretora do ETAGAE, Tania Mara, que esclareceu que seria
214 possível formalizar os departamentos no atual centro de custos e que ela
215 iria encaminhar o assunto. **Informe da Divisão de Serviços:** João Duarte
216 relatou problemas com o ônibus com capacidade para maior número de
217 passageiros, doado pelo campus Guarulhos, e que estava passando por
218 reparos. Disse que se fosse necessário também seria disponibilizado veículo
219 para transporte. Sobre o itinerário do ônibus, o comunicado foi
220 disponibilizado a todos, destacando-se que devido ao porte do veículo, o
221 que ocasionava dificuldade de acesso em determinadas vias, o itinerário
222 havia sido alterado. Informou que no site havia formulário para sugestões e
223 reclamações referentes ao transporte. **Informe do NATEP:** Sâmia fez
224 apresentação sobre Licença para compra, utilização e armazenamento de
225 produtos químicos controlados. Relatou dificuldades encontradas, comentou
226 problemas que a falta de preenchimento de formulário por parte dos
227 docentes poderiam ocasionar, esclarecendo que o campus Diadema
228 precisava enviar mapas de controle mensais à Polícia Federal. Informou que
229 o NATEP tinha o controle de compra e uso dos produtos controlados
230 utilizados na graduação, mas não tinha conhecimento dos produtos
231 utilizados na pesquisa. Informou que o NATEP preenchia os mapas da
232 Polícia Federal com os dados somente da graduação e que se houvesse
233 fiscalização, os mapas não condiriam com os dados do uso da licença
234 vigente. Informou que para renovação da licença era necessário apresentar
235 os mapas de controle no momento da solicitação e que para evitar a perda
236 da licença, foi deixado que a licença de 2016 vencesse, solicitando-se uma
237 nova licença neste ano e que esta ação não eximia a obrigação da entrega
238 dos mapas. Esclareceu que como não havia um Responsável Técnico (RT)
239 no campus Diadema, a responsabilidade para aquisição, armazenamento e
240 utilização de produtos controlados era da Diretoria Acadêmica e da Reitoria



241 da Universidade. Em seguida, Prof. Dr. João Alexandrino disse que deveria
242 haver conscientização e que se não fossem feitos os mapas de uso,
243 armazenamento e usuário, bloquearia a licença. Pediu à Comissão de
244 Segurança Química e Biológica que elaborasse normas e solicitou aos
245 Departamentos e Câmaras que conversassem com os docentes sobre o
246 assunto. Após comentários, Prof. Dr. João Alexandrino esclareceu que a
247 partir do momento que houver uma norma, o seu descumprimento poderá
248 gerar processo administrativo e que não será mais da direção a
249 responsabilidade. Afirmou que a norma teria de ser elaborada. Solicitou aos
250 docentes que utilizam os tipos de produtos que exigiam licença que
251 procurassem o NATEP. **Informes da Comissão de Alimentação:** Profa.
252 Dra. Fabiana Perrechil informou que a comissão havia conseguido um
253 bolsista (aluno: Igor de Queiroz Rugno) no edital BIG (Bolsa de Iniciação à
254 Gestão) da PRAE para acompanhar as atividades técnicas no Restaurante
255 Universitário da Unidade Manoel da Nóbrega no período de seis de março a
256 trinta e um de dezembro do presente ano sob supervisão das professoras
257 Fabiana Perrechil Bonsanto e Patrícia Sinnecker. **Informes da Câmara de**
258 **Graduação:** Resolução 124/16: Profa. Dra. Karin informou que em
259 atendimento à Resolução 124/2016 disponibilizaria a todos os nomes dos
260 alunos com as deliberações a que se referiam a resolução. (os dados serão
261 passados juntamente com os informes desta reunião). Carta referente ao
262 início das aulas: Profa. Dra. Karin leu a carta manifestando indignação
263 quanto à situação encontrada na primeira semana de aula, elencando os
264 seguintes problemas: Complexo Didático sem água, Complexo Didático sem
265 iluminação nas vias externas e de acesso, área externa do complexo
266 didático com mato nas vias de pedestres, sala de professores do complexo
267 didático sem infraestrutura mínima para atendimento das aulas (sem
268 impressora que funcione, sem papel, sem giz), Florestan Fernandes sem
269 água, Florestan Fernandes sem sala de professores (ou seja, sem apoio
270 didático ou funcional para o docente), Florestan Fernandes com infiltração
271 de água nas salas de aula, Eldorado com infiltração de água e Todas as
272 unidades didáticas com problemas em projetores/ computadores. Sugeriu
273 que antes do início das aulas houvesse verificação da estrutura. Disse que a
274 sensação dos docentes era de desamparo mediante a situação relatada.
275 Prof. Dr. João Alexandrino disse que poderia ser necessário um *checklist*
276 para o início do semestre. Esclareceu que houve falhas, mas não uma falta
277 de comprometimento. Disse que todos os esforços foram colocados na obra
278 que estava sendo feita no Complexo Didático, bem como na finalização do
279 laboratório didático. Disse que compreendia que faltava uma zeladoria nas
280 unidades o que era salientado pela fragmentação do campus. Profa. Dra.
281 Ligia disse que não criticava a falta de água, mas a não suspensão das
282 aulas mediante àquela situação. Disse que a Câmara de Extensão propunha
283 a elaboração de um curso de noções de higiene. Prof. Dr. Paulo manifestou
284 indignação quanto à falta de estrutura para a ocorrência das aulas. Sinara
285 solicitou que houvesse uma comissão que auxiliasse a Administração em
286 uma vistoria *in loco*. Prof. Dr. Comasseto disse que os problemas tinham de
287 ser levantados e apontados para toda comunidade, disse que muitos
288 problemas poderiam ser solucionados se houvesse uma centralização do



289 campus, mas reforçou que a fragmentação dificultava o apoio entre as
290 unidades. Salientou que deveria ser feito um dossiê a ser demonstrado no
291 CONSU. Prof. Dr. João Alexandrino concluiu comentando a necessidade de
292 discussão da criação de fluxo para decisão referente à suspensão de aulas e
293 um *checklist* para início das aulas. **Informes da Câmara de Extensão:**
294 Profa. Dra. Ligia reiterou informação de que a câmara iria preparar um
295 curso de extensão sobre higiene. **ORDEM DO DIA: Aprovação da Ata de**
296 **01/12/2016** – aprovado com duas abstenções e com retificação da
297 frequência da Profa. Dra. Mônica M. Telles, alterando-se a ausência não
298 justificada para ausência justificada. **Aprovação da Ata de 16/12/2016**
299 – aprovado com duas abstenções. **Homologação de nova coordenação**
300 **do curso de Farmácia** – Homologou com duas abstenções a nova
301 coordenação do curso de Farmácia: Coordenador: Prof. Dr. Edimar Cristiano
302 Pereira, Vice-Coordenador: Prof. Dr. Renato Farina Menegon.
303 **Homologação de novos membros da Comissão Local de Estágio**
304 **Probatório/TAEs** – Homologou com duas abstenções a indicação da
305 servidora Patrícia Cristina Jacob Vieira para compor a Comissão Local de
306 Estágio Probatório/TAEs. Para a indicação de outro TAE, a diretora
307 administrativa sugeriu a indicação da servidora Juliana dos Santos Oliveira,
308 pelo que verificará primeiramente com a servidora sobre a disponibilidade
309 desta para compor a Comissão. **Afastamento do País – Profa. Dra.**
310 **Lucildes Pita Mercuri** – Foi esclarecido que o afastamento não gerará
311 ônus para a instituição. Aprovado com duas abstenções o afastamento para
312 pós-doutorado a partir de julho de dois mil e dezessete. **Homologação do**
313 **Regimento Interno da Comissão do Curso de Licenciatura** –
314 homologado com duas abstenções. Os demais itens: **Revisão da**
315 **Normativa do estacionamento, Ações relativas às demandas**
316 **apresentadas pelos docentes alocados na Unidade José de Fillipi**
317 **(processos: 23089.020452/2016-56 e 23089.020631/2016-93),**
318 **Nova Composição da Congregação e Apresentação do Projeto de**
319 **Comunicação** foram transferidos para congregação extraordinária a
320 ocorrer em 16/03/17. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu,
321 Debora Fernanda Correa Roggiero, secretária, lavrei a presente ata que,
322 após aprovada, será assinada por mim e pelo Srº Presidente.
323
324

Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino
Diretor Acadêmico do Campus Diadema

Presidente da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

Debora Fernanda Correa Roggiero

Secretária da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas